



### Slide 1

Olá, meu nome é Lesya Hassall e sou *designer* instrucional e desenvolvedora para o corpo docente da Iowa State University. Hoje, falaremos sobre como preparar seu curso ou, em outras palavras, sobre as maneiras pelas quais você planeja que o aprendizado aconteça no seu curso.

- Como você sabe se o curso que você está projetando está configurado para experiências intencionais e significativas dos alunos e que todos os componentes críticos do seu curso estejam alinhados, ou seja, que eles estejam trabalhando juntos sem problemas e se esforçando para alcançar os objetivos de aprendizagem para as conquistas planejadas?

Bem, vamos discutir como o *design* do curso funciona e o que podemos aprender sobre o *design* do curso de culinária, essa atividade humana fundamental que dá muitas lições para nós.

### Slide 2

Espero que, ao passar por esta apresentação, você consiga reconhecer como as pessoas aprendem e por que esse conhecimento é importante para o planejamento do seu curso. Você será capaz de identificar os componentes críticos do seu curso e discutir o alinhamento do curso, onde todos os seus componentes estão trabalhando juntos em direção ao objetivo comum, ou seja, ajudar seus alunos a ter sucesso.

### Slide 3

Antes de nos aventurarmos mais nas discussões sobre o *design* do curso, vamos diferenciar entre o *design* do curso e a apresentação do curso. Quando o instrutor envia um aviso em seu curso *on-line*, trata-se da apresentação do curso, porque o instrutor está comunicando aos alunos e exercendo pressão sobre as questões de aprendizagem, no momento.

Agora, quando o instrutor acrescenta uma seção sobre as últimas políticas de envio de sua aula, trata-se do *design* do curso, porque é nesse momento que o instrutor está planejando as consequências para o envio de tarefas atrasadas. Da mesma forma,



quando o instrutor cria uma rubrica de tarefa, trata-se de pensar nas diretrizes e nos critérios de avaliação, e isso é sobre o *design* do curso.

Agora que temos clara a diferença entre *design* e entrega, é importante lembrar que esta apresentação é sobre como você planeja seu curso antes de realmente entregá-lo à execução. À medida que você ministra o seu curso, pode haver alguns ajustes que você faz no local e improvisa; no entanto, você planeja o seu curso e o tem em mente antes de começar a ministrá-lo.

#### **Slide 4**

E é aqui que a culinária pode nos ajudar, porque um vídeo de culinária, por exemplo, pode nos ensinar muito sobre os fundamentos do *design* do curso. Então, vamos assistir um. Neste vídeo, uma cozinheira muito experiente chamada Carla Music está ensinando uma cozinheira novata, Natalie Portman, a preparar deliciosas comidas veganas. As duas vão ficar de costas uma para a outra: enquanto Carla está dando as instruções oralmente, Natalie Portman está tentando acompanhar e segui-las.

Vamos ver o que acontece, a seguir.

#### **Slide 5**

Vídeo no Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=whCRFH7J4g4>

Hoje temos 20 minutos para fazer um carpaccio vegano cru e vamos ver se Natalie pode me acompanhar apenas através de instruções verbais.

#### **FILME**

Carla Music (CM): Você está nervosa?

Natalie Portman (NP): Aterrorizada.

CM: Por quê?

<p><b>24º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E SOCIEDADE</b></p> 	<p><b>ENSINO HÍBRIDO</b></p>  <p><b>FACCAT</b></p>  <p>Núcleo de Educação On-line</p>
<p>DE 12 A 18 DE NOVEMBRO DE 2019</p>	<p>TAQUARA - RS - BRASIL</p>

NP: Eu vejo cocos, não sei como abri-los. Eu vejo um **bandolim**, nunca usei um.

CM: Emocionante!

NP: Espero que saia, se meu dedo estiver intacto.

CM: Então, é muito importante que façamos isso rapidamente, porque as pessoas não acham que você pode comer comida vegetariana deliciosa e rápida, mas também, que deixamos todos os membros e partes do corpo intactos.

NP: Por favor!

CM: Então, em uma escala de um a dez, quão confiante você está em suas habilidades de cozinhar em casa?

NP: Eu sou tipo 1.

CM: Um !!! Oh, você está indo até sete ou oito. Pronto?

NP: Sim

CM: Ok, eu estarei bem aqui.

CM: Então, bem na sua frente, Natalie, você tem uma tábua de cortar, e depois uma bandeja de ferramentas.

NP: Tem óculos de laboratório (Googles)!

CM: Sim, têm tantas coisas. Na verdade, precisamos dos Googles, porque você fica nervosa com o côco, vamos tirá-lo do caminho primeiro.

NP: ok

CM: e vai ser feito e, então, ...

NP: Então, você disse que usa os óculos?

CM: sim, apenas deslize os óculos sobre ele, na verdade, não quero ferimentos.

NP: tudo bem.

CM: e depois pegue um côco do seu agrado.

NP: ok e vamos usar o martelo?

CM: Nós vamos usar o martelo, mas certifique-se de pegar o côco, que é bom, com as suas mãos.

NP: Como assim?

CM: Você sabe, somos igualmente pequenos. Então pegue um, que você sinta bem na sua mão.

NP: sim, ok! Meu coração está batendo rápido, então o que eu faço?

CM: isso vai ser incrível.



**Lesya** - E agora observe o que acontece, a seguir, enquanto elas cozinham.

#### FILME

CM: Vamos nos virar e mostrar uma à outra nosso incrível carpaccio à base de plantas.

1, 2, 3.

NP: OH, lindo.

CM: Perfeito

NP: Eu amo isso!

CM: É muito floral, como uma coisa simétrica legal acontecendo.

NP: Cheira também, como óleo de gergelim.

CM: O seu parece incrível, vamos trocar. Nós vamos comer o seu e você vai comer o meu. Realmente bonito, estou vendo todas as camadas que eram como que um tipo de chave. Na primeira vez que fiz isso, cobri tudo, mas você precisa ver tudo o que está acontecendo.

NP: Eu meio que estraguei o “pooch” com as abobrinhas.

CM: (rindo) Mas eles estão lá!

NP: eles são lindos!

CM: Eu gosto do seu catavento. Tudo bem, agora vamos provar. O suco de limão está realmente chegando.

NP: É muito bom.

CM: Super bem nisso. Tudo bem, você estava muito nervosa no começo. Como você se sente agora?

NP: Eu me sinto bem melhor! O côco foi definitivamente muito difícil.

Lesya: Então, por que esse vídeo de culinária pode nos ensinar sobre os fundamentos do *design* de cursos? Bem, para iniciar, ele pode nos ensinar como fazer perguntas importantes antes de planejarmos nossos cursos.

#### Slide 6

E uma das questões importantes é: “O que é o aprendizado?”

<b>24º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E SOCIEDADE</b> 	<b>ENSINO HÍBRIDO</b>  
DE 12 A 18 DE NOVEMBRO DE 2019	TAQUARA - RS - BRASIL

Você pensa nisso quando cria seu curso?

Agora, nas palavras de Carla, a cozinheira experiente, em uma escala de um a dez, ela pergunta à Natalie Portman quão confiante ela está em suas habilidades de cozinhar em casa?

E Natalie é um pouco reservada e admite que é uma nova cozinheira, então, ela é como “um”. Carla assegura-lhe que, depois dessa experiência culinária, Natalie chegará a sete ou oito. Então, nas palavras de Carla, aprender é uma mudança. É uma mudança visível nas habilidades, conhecimentos e atitudes dos alunos, que ela poderá observar, tomar nota e avaliar. E é isso que Carla está esperando, uma mudança, quando as habilidades culinárias passarem diretamente de 1 a 7 ou 8.

Agora outra pergunta, que deveríamos nos perguntar, visto que Carla está nos ajudando a fazê-lo, é:

Que tipo de aprendizado vale à pena em seu curso e em sua disciplina acadêmica?

Você passará algum tempo limitado com seus alunos durante o curso, que eles poderão concluir e ainda continuar. Como você sabe se o aprendizado que ocorrerá no curso vale à pena?

Agora, novamente, nas palavras de Carla, lembre-se de que ela conhece muito bem sua aluna, ela sabe que Natalie Portman é uma atriz ocupada, ela gosta de comida vegetariana, mas ela não tem muito tempo para cozinhá-la e também sabe que comida vegana geralmente significa muito corte e corte e, portanto, ela quer garantir que sua aluna iniciante não saia ferida durante o processo.

Então, ela define um aprendizado que valha à pena:

- “Então, é muito importante que façamos isso rapidamente, que preparemos comida vegana. É importante que a preparação seja rápida, porque as pessoas não acham que podem comer comida vegetariana deliciosa e rápida, mas também é importante deixar intactas todas as partes do corpo.”



<p><b>24º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E SOCIEDADE</b></p> 	<p><b>ENSINO HÍBRIDO</b></p>  <p><b>FACCAT</b></p>  <p>Núcleo de Educação On-line</p>
<p>DE 12 A 18 DE NOVEMBRO DE 2019</p>	<p>TAQUARA - RS - BRASIL</p>

E isso é brilhante porque Carla nos faz pensar sobre o contexto em que nosso curso é ministrado. Agora, pense bem, até que ponto você conhece os alunos que entram no seu curso? Você conhece seus conhecimentos, habilidades e atitudes anteriores? Toda a bagagem que eles estão trazendo para o seu curso e sobre a qual você estará construindo seus novos conhecimentos, habilidades e atitudes? Agora, na sua sequência curricular, de onde vem o seu curso? É uma introdução à sua disciplina acadêmica? Está em algum lugar no meio do currículo? É no final do currículo? O contexto é fundamental ao planejar seu curso.

Agora sabemos que o aprendizado é uma mudança e que o aprendizado que vale à pena deve ocorrer no seu curso e, portanto, você deve estar muito ciente do seu contexto.

Agora, como você sabe que esse aprendizado que realmente vale à pena está ocorrendo em seus alunos?

Mais uma vez, Carla tem uma lição para nos ensinar. Lembre-se de quando ela finalmente vê o produto do aprendizado de seu aluno preparado, ela avalia e diz como é bonito e como todas as camadas eram essenciais, eram simetricamente arranjadas e o suco de limão estava realmente chegando. Portanto, outra lição aqui é que sabemos como nossos alunos estão aprendendo e o que estão aprendendo e se essa mudança está acontecendo neles porque, durante todo o aprendizado, estamos administrando algum tipo de avaliação, formativa e somativa que nos permite explicar sua aprendizagem. Como você sabe, o aprendizado acontece nas mentes humanas, em suas cabeças, e nós realmente não sabemos até explicarmos o aprendizado deles para algum tipo de ação ou produto de aprendizado. Nesse caso, era um prato preparado e, portanto, Carla pode examiná-lo, avaliá-lo de acordo com alguns critérios que ela possui e isso é algo que ajuda você a entender essa mudança, que o aprendizado realmente ocorreu em sua aluna principiante.

Agora que sabemos que o aprendizado é uma mudança, esse aprendizado que vale à pena deve estar acontecendo no seu curso e que você deve ter avaliações formativas e somativas administradas a seus alunos para realmente ver se a mudança está

 <p><b>24º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E SOCIEDADE</b></p>	 <p><b>ENSINO HÍBRIDO</b></p> <p><b>FACCAT</b></p> <p>Núcleo de Educação On-line</p>
<p>DE 12 A 18 DE NOVEMBRO DE 2019</p>	<p>TAQUARA - RS - BRASIL</p>

acontecendo e explicá-las através de seu desempenho, quais são as condições sob as quais vale à pena a aprendizagem ocorrer?

### SLIDE 7

Essa última pergunta foi bastante carregada. Existem muitas condições que afetam o aprendizado dos alunos. Então, quero apresentar a você algumas pesquisas em neurociência que nos ajudam a entender as condições com as quais precisamos nos preocupar muito, e então mostrarei um modelo, um modelo de *design* instrucional, que ajuda você a ver uma perspectiva maior e entender como você está reunindo todos os componentes do seu curso e se eles estão se reforçando e trabalhando para o sucesso do aluno no seu curso.

Agora, o que sabemos da pesquisa em neurociência é que aprendemos essencialmente em dois modos diferentes de pensar. No modo de pensamento focado, quando somos expostos pela primeira vez a algum novo conceito, novo conhecimento, estamos nos concentrando muito intensamente, pensando muito intensamente, e estamos nos esforçando muito para encaixá-lo nas estruturas de conhecimento existentes que já existe em nossas cabeças. E é bem parecido com um jogo de *pinball*, quando você solta o êmbolo e a bola começa a bater contra esses elásticos. O mesmo acontece conosco quando somos expostos a algo novo, nossos pensamentos passam, e eles se agitam ... assim, a bola passa entre os pára-choques de borracha, que são realmente próximos uns dos outros. E assim, você pode ver que, no movimento da bola, todo o pensamento, se você quiser, é bastante aleatório, bastante desconectado e essa abordagem focada realmente exige essa intensa concentração nesse novo conceito.

Assim, enquanto nos concentramos muito intensamente no modo de pensamento focalizado, também precisamos de tempo para relaxar, dar um passo atrás e deixar que o novo conhecimento se acumule em algum lugar no fundo de nossas mentes. É quando nossa mente começa a pensar e conectar algo que aprendemos agora, a algo que aprendemos antes.

 <p><b>24º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E SOCIEDADE</b></p>	 <p><b>ENSINO HÍBRIDO</b></p> <p><b>FACCAT</b></p> <p>Núcleo de Educação On-line</p>
<p>DE 12 A 18 DE NOVEMBRO DE 2019</p>	<p>TAQUARA - RS - BRASIL</p>

E agora a abordagem difusa à direita envolve essa perspectiva geral, o modo de pensar é útil porque você pode ver que não permite que você se concentre de maneira firme e intensa na escolha de um novo problema, mas, em vez disso, pode se aproximar de como essas novas peças do quebra-cabeça se encaixam na perspectiva geral. Então, é quando você começa a conectar as coisas, é quando você começa a ficar um pouco à vontade com a recuperação desse novo conhecimento e à adequação ao que você já sabe sobre esse sistema de conhecimento. Portanto, a verdade é que realmente precisamos do modo de pensamento focado e difuso, para que possamos aprender efetivamente e armazenar informações permanentemente em nossos cérebros. Primeiro, precisamos aprender o material usando apenas nosso modo de pensamento focado e focando intensamente; depois disso, quando usamos nosso pensamento difuso, deixamos as idéias se fundirem em segundo plano, enquanto nos concentramos em outra coisa. Garantindo um pensamento difuso, nosso cérebro ainda está internalizando passivamente as informações, procurando conexões em potencial e criando caminhos neurais dentro das informações armazenadas no cérebro.

#### SLIDE 8

Para ilustrar esse ponto, observe esta imagem, se você estiver olhando intensamente e concentrando-se apenas no ponto em que a seta está apontando, provavelmente não está percebendo quantos outros pontos existem em torno dessa imagem. Você provavelmente pode contar pelo menos mais dois ou três pontos, mas, quando finalmente relaxa e dá um passo para trás, pode ver que existem pontos em todo o perímetro desta imagem, e essa é a diferença entre o modo de pensar focado e difuso, e lembre-se de que precisamos dos dois para aprender.

#### SLIDE 9

Então, o que sabemos da pesquisa em neurociência é que modos de pensamento focados e difusos são necessários para uma aprendizagem que vale à pena. Outro ponto importante é que é somente através da prática e repetição que aprenderemos melhor. Não basta apenas ser exposto ao novo material. Devemos brincar com ele, experimentá-lo, praticá-lo e aplicá-lo, porque é através de oportunidades de prática



<b>24º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E SOCIEDADE</b> 	<b>ENSINO HÍBRIDO</b>  
DE 12 A 18 DE NOVEMBRO DE 2019	TAQUARA - RS - BRASIL

e através da prática e da repetição que nos tornamos especialistas, e nos tornamos realmente hábeis em recuperar essas novas informações e usá-las para aplicar em novas situações.

## SLIDE 10

Há uma terceira coisa que é importante: a prática deve ser espaçada e apoiada por um bom *feedback* construtivo. Você simplesmente não pode se tornar realmente bom, mesmo se praticar muito, apenas uma vez. Essa prática deve ocorrer repetidamente durante algum período de tempo, até que você se sinta confortável em recuperar as novas informações e aplicá-las perfeitamente a outras situações. E, ao fazer isso, é muito importante que você tenha um orientador, facilitador ou que você reflita sobre as situações de sua aplicação e sobre sua experiência, porque essa prática de aplicação deve sempre ser apoiada por *feedback*, e é quando você muda de iniciante para especialista, quando você está realmente tranquilo para recuperar, aplicar e pensar nas novas informações que aprendeu.

## Slide 11

Recentemente, os achados de pesquisa são importantes para você pensar e projetar seu curso. Por que é? Como se você realmente deseja que seus alunos pensem como especialistas no final do curso, comece a planejar o curso também. Portanto, comece com os objetivos do curso.

Que tipo de mudança você está procurando em seus alunos após a conclusão do curso?

O que os alunos poderão saber, fazer ou sentir como resultado de seguir seu curso? Agora que você planeja essa mudança e lembre-se de que é muito importante explicá-la, é necessário usar os verbos de ação nos objetivos do seu curso para que os alunos através de seu desempenho ou de seus produtos de aprendizagem possam

## 24º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E SOCIEDADE



ENSINO  
HÍBRIDO



DE 12 A 18 DE NOVEMBRO DE 2019

TAQUARA - RS - BRASIL

realmente demonstrar a você que esse aprendizado está mudando suas habilidades, conhecimentos, e atitudes de fato ocorreram.

Agora que você planeja isso, deve haver uma maneira de seus alunos explicarem o desempenho deles. É através do desempenho deles que eles sabem.

Portanto, você planeja uma avaliação somativa, o que quer que esteja pedindo nos objetivos de seu curso deve ser sua avaliação somativa que ajudará a explicar isso. Portanto, é uma ferramenta ou um conjunto de ferramentas que o ajudarão a determinar até que ponto a mudança nas habilidades, conhecimentos e atitudes dos alunos ocorreu. No entanto, para que seus alunos sejam realmente bem-sucedidos na avaliação somativa, você deve equipá-los com um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes concretas menores, nos quais você deve dividir as habilidades, conhecimentos e atitudes maiores.

Então, digamos que, se você está ensinando seu aluno a cozinhar, é provável que você comece com o básico: é necessário apresentá-los a talvez algumas especiarias ou como você aquece a panela ou outros processos básicos. Portanto, você está basicamente dividindo as maiores habilidades, conhecimentos e atitudes em conhecimentos, habilidades e atitudes concretas menores, que serão individualmente necessários e coletivamente suficientes para os alunos quando os usarem para executar com êxito na avaliação somativa. Portanto, esses conhecimentos, habilidades e atitudes específicas neste módulo de projeto de percurso, que estou apresentando a você, são chamados de Módulo de Níveis de Objetivos.

Portanto, ao expor e ensinar as novas habilidades e atitudes de conhecimentos mais específicos, que fazem parte dos conhecimentos e atitudes de habilidades maiores, que seus alunos terão ao final do curso, você precisará oferecer muitas oportunidades para que seus alunos se envolvam no aprendizado através de um aprendizado fácil, com atividades ou interação ou as experiências que você planeja para elas, porque, lembre-se, de que o bom aprendizado não pode ocorrer sem muitas oportunidades de prática e, em seguida, essa prática deve ser bem espaçada; portanto, você precisa garantir que isso aconteça durante o curso, pois você ajuda seus alunos com muito *feedback* educativo e corretivo útil, para que, quando eles cometerem um erro, você

<p><b>24º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E SOCIEDADE</b></p> 	<p><b>ENSINO HÍBRIDO</b></p>  <p><b>FACCAT</b></p>  <p>Núcleo de Educação On-line</p>
<p>DE 12 A 18 DE NOVEMBRO DE 2019</p>	<p>TAQUARA - RS - BRASIL</p>

esteja certo de que eles corrijam seu aprendizado e, é claro, de acordo com esse modelo de *design* de percurso. O contexto é essencial, pois você está planejando o aprendizado deles, pois você está muito ciente das diferentes características que seus alunos têm, da bagagem de aprendizagem que eles trazem para o seu curso, do que afetará, como e o quê eles aprenderão em seu curso. E no *design* de seu curso, agora que você conhece os componentes críticos do seu curso, designe essa noção de alinhamento, é a mais importante: é o conceito de alinhamento deles que garante que no curso todas essas peças, seus objetivos de curso, sua avaliação somativa, seus objetivos, atividades e avaliações formativas estão realmente trabalhando juntos, não um contra o outro, mas juntos, e reforçando-se mutuamente para o sucesso do seu aluno.

Vamos entender o que quero dizer com isso.

## SLIDE 12

Portanto, antes de discutirmos mais esse conceito de alinhamento, vamos tentar identificar os componentes do modelo de *design* do curso de percursos, e faremos isso consultando nosso vídeo de culinária.

Então, você se lembra, como no vídeo, Carla dizia:

"É importante que cozinhe um carpaccio vegano cru, rapidamente, porque as pessoas não acham que podem comer comida vegetariana deliciosa e rápida ..."

"Mas também é importante deixar intactas todas as partes do corpo."

Então, a qual componente desse modelo de *design* de curso de percursos se refere a afirmativa de Carla?

Esse é o objetivo do curso? É uma avaliação somativa? Ou é o objetivo no nível do módulo, uma experiência ou atividade do aluno ou avaliação formativa?

Agora, esse é o objetivo do curso e discutimos anteriormente nesta apresentação que Carla está dizendo que o objetivo do curso para essa experiência para o aluno será que ela cozinhe rapidamente um carpaccio vegano cru. Observe como ela está usando um verbo de ação, de modo que essa é uma habilidade que o aluno terá ao final dessa experiência, que é uma mudança no aprendizado do aluno e que essa mudança pode ser explicada pelo processo de cozimento ou pelo produto do aprendizado.

<p><b>24º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E SOCIEDADE</b></p> 	<p><b>ENSINO HÍBRIDO</b></p>  <p><b>Núcleo de Educação On-line</b></p> 
<p>DE 12 A 18 DE NOVEMBRO DE 2019</p>	<p>TAQUARA - RS - BRASIL</p>

### Slide 13

Agora, olhe para esse outro ditado quando Carla diz: “Pegue um coco que seja bom na sua mão” e Natalie diz: “O que isso significa?”, Então Carla diz: “Pegue um que você possa segurar com firmeza e que o sinta bem na sua mão.”

Agora, a qual componente desse modelo de *design* de curso de caminhos essa interação se refere? Isso pode ser um pouco mais difícil de exercitar, apenas porque quando estamos nos referindo ao nosso vídeo de culinária, é certamente uma simplificação excessiva do que acontece com o *design* do seu curso, mas ainda assim nos ajuda a entender os fundamentos do *design* do curso.

Você pode ter pensado que Carla está se referindo à experiência ou às atividades dos alunos e só porque você sabe que pega um côco e depois o segura firmemente, mas nessa situação o que está acontecendo aqui é esse *feedback* formativo. Carla dá um *feedback* muito bom para Natalie Portman que entende que ela simplesmente tem que pegar o côco, que parece conveniente segurar na mão. Carla avaliou: você sabe que temos a mesma estatura, somos ambos pequenos e, portanto, agarramos algo conveniente na mão, porque também usaremos um martelo; você quer se sentir confortável segurando o objeto que fique bem na sua mão. Portanto, essa parte se refere à avaliação formativa.

### SLIDE 14

Agora, neste próximo ponto, Carla diz: Coloque uma toalha de cozinha sobre um copo medidor e encontre os olhos do seu côco, coloque-o no copo, para que fique ancorado pela toalha ...”, e ela segue as instruções de distribuição e ela está articulando isso, Natalie está repetindo os movimentos. Nesse momento, você deve ter adivinhado que Natalie está engajada na experiência do aluno, nessa oportunidade de prática deste projeto de aprendizagem, e ela está aprendendo a manusear e abrir um côco. Portanto, esta parte refere-se ao componente de atividade de aprendizagem do aluno do modelo de *design* do curso.

### SLIDE 15



 <p><b>24º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E SOCIEDADE</b></p>	<p><b>ENSINO HÍBRIDO</b></p>  <p><b>FACCAT</b></p>  <p>Núcleo de Educação On-line</p>
<p>DE 12 A 18 DE NOVEMBRO DE 2019</p>	<p>TAQUARA - RS - BRASIL</p>

Agora, que tal essa quando Carla faz uma avaliação do prato produzido por sua aluna? Que componente do Modelo de *Projeto de Curso Pathways* (caminhos) é esse? Você deve ter adivinhado corretamente, é uma avaliação somativa. É um desempenho de ação explicado, um produto de aprendizado que ajudará Carla a julgar se houve mudança ou aprendizado em seu aluno.

#### SLIDE 16

Portanto, agora que você é capaz de reconhecer os componentes críticos do curso de acordo com o **Modelo de Projeto de Curso Pathways** (caminhos), vamos ver como o alinhamento funciona neste caso. Agora você tem os fatores Situacional e de Aprendizagem do Aluno. Temos Natalie Portman que gosta de comida vegana e vegetariana, que não cozinha muito bem e tem medo de perder os dedos. Também sabemos que, com base nesse contexto e no que Carla está tentando ensinar ao aluno, o objetivo do curso é que, o aluno seja capaz de cozinhar um carpaccio vegano cru, no final. Portanto, é uma mudança que acontecerá em seu aluno e é uma habilidade que ela antecipa que seu aluno poderá adquirir ao concluir esta experiência. Agora, a avaliação somativa, você deve ter adivinhado, é o carpaccio vegano cru real, que será cozido rapidamente, para que a aluna possa realizar. É assim que Carla está medindo o sucesso e é assim que Carla sabe que os objetivos do curso estão sendo alcançados com sucesso por Natalie Portman. Agora, antes que Natalie tenha sucesso em cozinhar um carpaccio vegano cru, ela precisa, pelo menos, ser capaz de abrir corretamente o côco, certo? Apenas observe, como aqui, eu não presumi que ela seria ensinada a ir ao mercado e escolher apenas o côco correto, certo? Como você tem esse tempo limitado com seus alunos, precisa se concentrar nas habilidades, conhecimentos e atitudes mais importantes e muito específicos, que são absolutamente essenciais para que seus alunos sejam bem-sucedidos em sua avaliação somativa e, assim, que sejam capazes de demonstrar que estão obtendo sucesso, quanto aos objetivos do seu curso. Por isso, não ir ao mercado, mas abrir o côco é realmente importante, uma habilidade importante para poder cozinhar um carpaccio vegano cru.

 <p><b>24º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E SOCIEDADE</b></p>	<p><b>ENSINO HÍBRIDO</b></p>  <p><b>FACCAT</b></p>  <p>Núcleo de Educação On-line</p>
<p>DE 12 A 18 DE NOVEMBRO DE 2019</p>	<p>TAQUARA - RS - BRASIL</p>

Agora, como Natalie pode praticar essa habilidade? Bem, ela recebeu instruções verbais de Carla e, em seguida, ela também usa ferramentas para abrir o côco até obter sucesso. Ela também é apoiada por muitos comentários coletivos, pois teve problemas para abrir um côco. E é assim que o alinhamento funciona no seu curso, garantindo que não haja trabalho desnecessário para seus alunos, que tudo o que você faz e todas as experiências de aprendizagem que seu aluno está tendo no seu curso estão trabalhando para a consecução bem-sucedida dos objetivos do curso.

#### SLIDE 17

Então, vamos resumir o que fizemos aqui. Você sabe que as pessoas aprendem usando o foco intensivo e emparelhado com o pensamento difuso, absorvendo informações em partes, e é por isso que precisamos dividir habilidades, conhecimentos e atitudes maiores que queremos que nossos alunos tenham no final do curso, em pedaços menores, mais concretos de conhecimento, habilidades e atitudes. Precisamos dar aos nossos alunos muitas oportunidades para praticar essas habilidades, conhecimentos e atitudes e precisamos lhes dar uma oportunidade na avaliação somativa, para combinar suas habilidades, conhecimentos e atitudes para que eles possam demonstrar como estão alcançando as metas ou os objetivos de aprendizagem que desenhamos para eles no curso.

Também devemos ser capazes de espaçar as oportunidades de prática para nossos alunos e garantir que elas ocorram durante todo o curso, além de oferecer aos alunos muitas informações úteis.

Essa idéia de todos esses componentes trabalhando juntos e se reforçando para o sucesso dos alunos é o conceito de alinhamento que é central para o *design* do curso. Eu, no projeto do curso, os objetivos no nível do módulo do curso realmente estabelecem as bases do alinhamento sobre o qual o restante do curso é construído. Portanto, são os objetivos do curso e do módulo, essa é a nossa ideia sobre o tipo de mudança que precisa acontecer em nossos alunos, o tipo de habilidades, conhecimentos e atitudes que eles precisam ter em nosso curso, que estão moldando nossas atividades de aprendizado, *feedback* formativo e *feedback* somativo.

 <p><b>24º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E SOCIEDADE</b></p>	<p><b>ENSINO HÍBRIDO</b></p>  <p><b>FACCAT</b></p>  <p>Núcleo de Educação On-line</p>
<p>DE 12 A 18 DE NOVEMBRO DE 2019</p>	<p>TAQUARA - RS - BRASIL</p>

Objetivos de aprendizagem, avaliações, atividades / interações de aprendizagem e *feedback*, todos reforçam uns aos outros para garantir que nossos alunos atinjam os objetivos ou os resultados desejados.

Bem, muito obrigada por ouvir esta apresentação. Espero que vocês se empolguem com o *design* do curso. E tem uma pequena tarefa para vocês, que é:

#### SLIDE 18

Se você se sentir inclinado, siga o URL e verá um módulo de uma atribuição. Nesse módulo, você verá algo que foi projetado pelo instrutor para seus alunos. Quero que você inspecione o alinhamento. Todos os objetivos de aprendizagem, atividades, avaliações e *feedback* que o professor está planejando, todos eles trabalham juntos para alcançar os resultados dos alunos neste curso?

Por favor, preencha e, depois de concluído, você também poderá ver meus comentários.

Vamos nos divertir com isso!